

# DELETE SE - .\mANIFESTO

.\mANIFESTO

## DELETE SE

..

>e, . . . . .

dos cubículos-compartmentados, lan houses e periferia globais ..

a revolução moral dos princípios invisíveis saltam interfaces que perfuram lugares, são telas. .

..

>>diluem-se fronteiras pós-geográficas. transnacionais. :

o mundo de metal e concreto transa com não-objetos. noutras plataformas, intangíveis, .: . .

criam projetos, idéias, serviços, artes e softwares \motores sociais

a estética da sociedade da informação se estampa na paisagem. natureza já enraizada.

pós-industrial. pós-midiademassa. faz um desenho infoestético de geometria três dê.

tocamos a informação. tocamos de longe em imagens do cenário.

imagem reais. imagens internas. fascínio. fissura. "viver sem fronteiras".

>a crise dos mediadores, os suportes, chora e se reinventa. novos sistemas. caóticos ainda.

natureza metálica de esemble. natureza das formigas. dos cálculos naturais.

sequenciados. .: . . .

traz a tona o individuo semi-deus do upload, da inteligência coletiva viva em rede, . ..

das identidades fragmentárias.

.a revolução acontece cúmplice das mudas teclas. datilo-mudanças.

os botões dizem sim ou não. . . . .:

.as máquinas fazem zero ou hum. datilo-mu(n)danças.

>as TV's serão desligadas. trocadas, fundidas, convergidas. :

pequenas telas móveis, imensas quase-holográficas. ..  
quadradas que cabem em retângulos ainda  
?>irreal magia surge como possibilidade real. ah deus é anarco, sim. fé no que?  
no que cremos. ainda acreditamos em serviços grátis!!  
a vida é dura mas tem mídia grátis. rá!!! ..  
\\ALUGUEM SUAS TELAS!  
elas já são indoors comerciais. invasivos. domésticos. e serão cyborgs. sujeitos!  
\\ALUGUEM SUAS TELAS!  
vive a crise sistêmica e ecológica, o homem metal-natural se perde e se encontra  
a rede atua. a rede dirige.  
o usuário deve receber para assistir. >é a troca pela invasão do monopólio na privacidade.  
querem seus logs, seu rastro. !sua vida. ::  
pois, querem suas imagens.  
\\ALUGUEM SUA TELAS!  
:peça o seu troco e muito obrigado.  
não se contente com as migalhas. com imagens e palavras. .:  
\\ALUGUEM SUAS TELAS! . . . . . :  
atenção é o poder dos monopólios.  
dispersão. pouca explicação.  
o consumo da imagem é fugaz efêmero. hipnotiza. imagens dentro.  
>o computador é o nó. a rede o rizoma.  
na matriz. o arquivo duplicado. o mundo multiplicado. .: .: .: .: .: .: .:  
:só se respira o fluxo. o processo.>  
os amores são líquidos, escorrem pelos dedos. as relações também.  
>o sujeito é o nó. a sociedade o rizoma. . . . .  
emerge a estética low-fi amadora. !dos amantes.  
submergidos na estufa xingling de artefatos chineses. variados. koreanos.  
.enforcaram sadan hussein. um celular filmou. a CNN NÃO!!  
vivemos o descentro. os estado persistem. as megacorporações mais.  
as fronteiras se testam.  
>>some a cultura de massa.

>sobe a cultura-em-massa. viral.  
privada social . . . : . . . . . :  
:abaixo a cultura superior e elitizada. !cultura é pan.  
não é spam! spiced ham.  
email são mídias. mídias são intervenções. revoluções.  
cinco anos faz algo revolucionário um reacionário  
-o google quer a sua vida. algoritmo. mapeado. . . . . :  
a microsoft quer você escravizado. produto casado. salta a sua janela. quadrado.  
.a tecnologia é fetiche. fascínio. windows.  
a tecnologia como suporte. aponta declínios. muitos. : : :  
explodam os backbones. se apropriem.  
criem nuvens de internet. cidades digitais.  
livres!!  
\LUTEM!! LUTEM !! pela liberdade dos códigos.  
#e pelo saque das infos. apropriações.  
conteúdos, palavras, sons, vídeos e softwares.  
cultura sem lei, cultura sem dono.  
>crise da tela pra frente. crise da tela pra trás.  
essas interfaces. quadradas. estão no meio.  
a mídia nunca pede desculpa. : . . . .  
está sempre de cara lavada no boa noite do jornal e nos beijos das novelas  
\SAQUEIEM!! DESMANCHEM!!  
os geógrafos serão os filósofos do nosso tempo. : . . : . . .  
os programadores os construtores tecno-visionários. sabem premonições.  
um sopro das tradições dos hackers  
!!desapropriem o reino dos materiais intangíveis. compartilhe. roube e usufrua.  
as bulinações são dos crackers  
:proliferam-se as comunidades fugazes  
mesmas pessoas diferentes lugares. mesmas pessoas diferentes avatares.  
>>são sopros. são rodas. são terreiros. . . . .  
o usuário é um medium. !o pai-de-santo

a revolução não será televisada  
mas (as) saltará em interfaces gráficas . . . . .  
o movimento da massa é a desorg. apolítica não combinada.  
a revolução moral dos princípios invisíveis globalizados.  
somos todos piratas. saqueadores.  
micropolítica é no ato.  
uma obra em construção.

DELETE SE :::::::::::

a morte for uma honra. estilo oriental.

e se na vida real não for em vão banal.

DELETE SE

for um mendigo altaneiro, cigano transeunte . . . . .

um flaneur virtual

SALVAR COMO :::::::::::

UNSUBSCRIBE ::::::::::: X

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/delete-se-manifesto>